



**Assembleia Municipal de Setúbal**

### **Moção**

#### **Apoio às lutas dos trabalhadores e dos reformados**

Considerando que:

- Os trabalhadores do sector público e privado têm vindo a efectuar várias greves e manifestações, tendo em vista a justa reivindicação do aumento real dos salários e a reposição do poder de compra perdido, pois a inflação no mês de Novembro foi de 9,9%;
- Entre outros, este foi o principal motivo que levou os trabalhadores de toda a Administração Pública para a Greve no dia 18 de Novembro, os professores no dia 2 de Novembro, os Enfermeiros a 17, 22 e 23 de Novembro;
- Os trabalhadores do sector privado têm vindo a dar voz às suas reivindicações, como é o caso dos trabalhadores da Autoeuropa do seu Parque Industrial, da Visteon, do grupo ADP ou da IP (Infraestruturas de Portugal);
- A luta dos trabalhadores tem assumido diversas formas, como é exemplo a concentração junto da Assembleia da República, a 25 de Novembro, ou as greves, paralisações e manifestações, na semana de 10 a 17 de Dezembro;
- Todas estas lutas e insatisfações têm o máximo denominador comum que é a exigência do real aumento dos salários, contra o aumento do custo de vida;
- Os acordos assinados entre o Governo e alguns parceiros, quer para a Administração Pública, quer para o sector privado, refletem o empobrecimento generalizado de todos os trabalhadores, pois médias de aumento de salário de 3,6% ou de 5,1%, caso sejam cumpridos estes acordos, não repõem o poder de compra, para além de compensarem as empresas com muitos milhões de euros (exemplo disso são os 500 milhões de euros só na indústria);
- Os reformados também foram “roubados” nas suas reformas em pelo menos 4%, fruto da alteração das regras para o aumento das pensões;
- Os lucros dos 13 maiores grupos económicos ascendem a 3 mil milhões de euros, só nos últimos nove meses;
- Existe a necessidade de não se empobrecer a trabalhar, algo que fruto da política de direita do PS atinge já cerca de 220 mil trabalhadores;

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV





## Assembleia Municipal de Setúbal

- A necessidade de existir um aumento de salário de 10%, com um mínimo de 100€, a fixação do salário mínimo nacional em 850€ a 1 de Janeiro de 2023, a valorização das carreiras e das profissões, a revisão da tabela remuneratória única, a revogação do SIADAP, a caducidade da Contratação Colectiva e a reposição do princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador;

- É urgente a fixação dos preços máximos dos bens de primeira necessidade para por fim à especulação;

A Assembleia Municipal de Setúbal reunida no dia 16 de Dezembro de 2022 delibera:

- Solidarizar-se com a justa luta dos trabalhadores e reformados, pelo aumento de salários, a reposição do seu poder de compra e a valorização do trabalho e dos trabalhadores;

Enviar a presente moção às organizações representativas de trabalhadores do concelho de Setúbal (Comissões sindicais e Comissões de Trabalhadores), às associações patronais com delegação e sede no distrito de Setúbal, ao MURPI e ao Governo.

Assembleia Municipal de Setúbal, 16 de dezembro de 2022

Os eleitos da CDU,

